



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

610 - CARACTERIZAÇÃO DA DOR LOMBAR EM EQUIPE DE ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

LEONICE FUMIKO SATO KUREBAYASHI¹; TALITA PAVARINI BORGES²; MARIA JÚLIA PAES DA SILVA³.

1. INSTITUTO DE TERAPIA INTEGRADA E ORIENTAL, SAO PAULO - SP - BRASIL; 2,3. ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; lombalgia; enfermagem

Introdução: A lombalgia ocupacional tem sido frequente na Enfermagem, dadas as características laborais e condições de trabalho, aumentando os níveis de absenteísmo e a sobrecarga do Sistema de Saúde. **Objetivos:** avaliar e caracterizar a dor musculoesquelética da equipe de Enfermagem de um Hospital. **Metodologia:** Estudo exploratório transversal, quantitativo, com 43 colaboradores. A variável dor foi avaliada segundo Escala Visual Analógica e a partir de um questionário sobre caracterização da dor. **Resultados:** 83,7% relataram dor em região lombar, tempo médio de dor de 4,4 anos, dor em queimação em 54,8% e intermitente em 51,2% da amostra. Fatores de piora: manipulação de pacientes e peso, ficar em pé por períodos prolongados, empurrar maca, punção venosa, banho de leito, contenção de pacientes psiquiátricos. Fatores de melhora: estratégias farmacológicas (55,9%) e não farmacológicas (44,1%). **Conclusão:** os profissionais apresentaram dores lombares crônicas e as atividades laborais que impactaram negativamente foram aquelas relativas à manipulação de pacientes e permanência em pé. As dores em queimação e intermitentes apontam para a importância de se encontrar medidas para controle e prevenção de enfermidades musculoesqueléticas incapacitantes.
